

EDITOR
Illydio Analyde da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Travessa da Trindade, 12, 2.º

LITHOGRAPHIA UNIVERSAL
Largo do Carmo, 16 e 17

Marselheza

Caricaturas de

CHICO LISBOA

Desenhos de

TRINDADE CORREIA

LISBOA, 25 DE SETEMBRO DE 1898

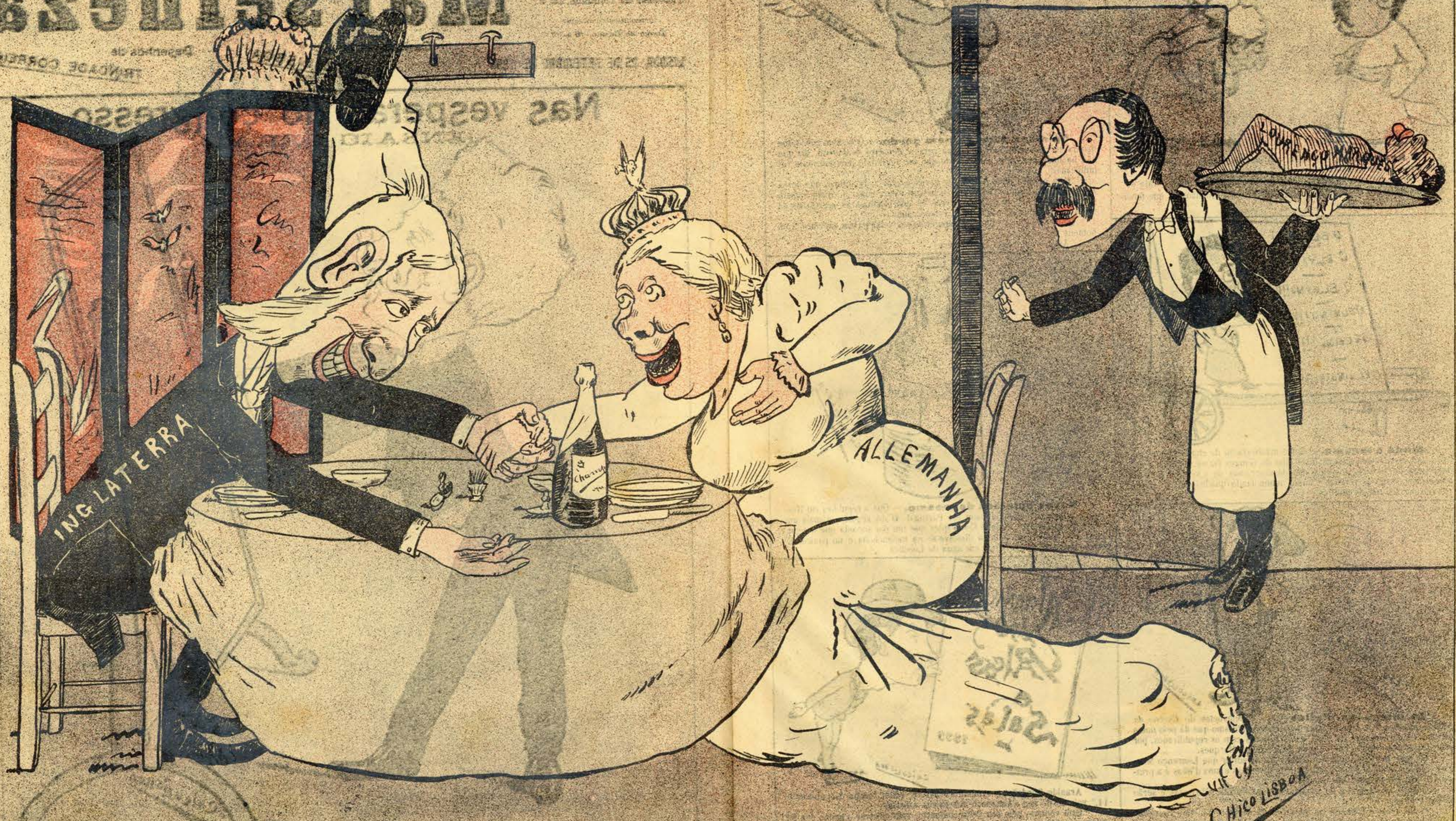
Nas vespersas do congresso (ENSAIO GERAL)



—Mossiu et chers confrades, de la presse lá de fóra!

EM GABINETE RESERVADO

(O PACTO)



A INGLATERRA: Emfim, és minha!

A ALLEMANHA: Emfim, és meu!

PORTUGAL: Lourenço Marques aux truffes.



O brahmane. — A Índia continua felicitando o brahmane do ministério das obras publicas.

Não se sabendo porque, chega-se á conclusão de que se trata de uma manifestação de fantismo religioso. Não são cidadãos os que felicitam o Boudha. São fakirs.



Opiniões d'um homem gordo. — O homem gordo que manda correspondencias de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro*, diz que não ha nada mais util para elle do que ser agredido pela imprensa republicana.

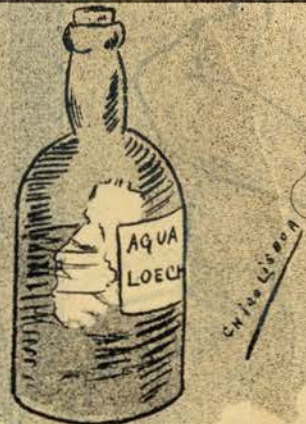
Esta opinião abre horizontes novos á critica do futuro, que ficará assim sabendo como idiotas sem o menor valor, como o citado homem gordo, chegaram a ser alguma coisa. E' que rebatiam as aggressões da imprensa republicana como quem rebate cautelas.

Quer dizer, se a imprensa republicana as deixa passar em claro eram homens perdidos.

Aviso á imprensa republicana.



Ainda o mesmo. — Como manifestação de charlatanismo politico, não nos lembra d'outra. Este filho do Ganges faz-se reclamar como uma peça de theatro, e ainda não desesperámos de o ver em cartazes ambulantes, como as revistas d'anno, annunciando quadros novos. E' um *tim-tim por tim-tim* da politica.



Novas opiniões do mesmo. — Que a republica em Hespanha falhou, e falhou tambem em Portugal. D'ahi regostijo e mais um prato ao jantar. O comião! Como quer que um dia succeda que a republica não falhe este homem dissolve-se na melancholia e no pauco. E' uma existencia que se afoga em agua de Loeches.



As intenções d'elles. — Os Analphabetos do *Correio da Noite* e, no *Jornal de Lisboa* o caso de hermaphroditismo que dá pelo nome ou alcunha de Armado da Silva, estão furiosos com os republicanos, por estes terem feito ruido com a venda de Lourenço Marques.

Se não houvesse outras razões para acreditar que Lourenço Marques vai ser vendido, essa bastaria. Mas ha outras e uma d'ellas e a principal é que não ha mais que vender.

Quanto ás intenções do governo não ha duvida. São essas e serão outras peiores.

O que resta é conhecer as intenções da nação — não vá a risinbança deleleria da Hespanha tel-a posto em apuros de energia moral, porque não ha nada peor do que viver ao pé de pantanos.



Arnaldo Bordallo, o sympathico livreiro editor, acaba de publicar o 11.º volume do seu *«Almanach dos Palcos e Salas»*.

Este volume, pelo seu bello conjunto, veio ofuscar o brilho dos 10 volumes publicados, que já de si eram primorosos.

Agradecemos a delicadeza da offerta.